

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Roni volta às operações de jogos

Preso em 2019 pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) na Operação Episkiros (Jogo Enganoso) durante a vitória do Palmeiras sobre o Botafogo pelo Campeonato Brasileiro, o ex-jogador Roni, está de volta ao obscuro mercado de compra e venda de mandos de campo. Há três anos, ele foi acusado de fraudar borderês de partidas de futebol. A reportagem apurou que o empresário articulou as aquisições de duas partidas da Copa do Brasil e foi parceiro do Flamengo na transferência do clássico de ontem para Brasília.

BRASILEIRÃO Vitória do Botafogo no primeiro clássico contra o Flamengo em Brasília fez os rivais deixarem a cidade em climas distintos: alvinegro ganha moral para sequência do ano de Luís Castro e rubro-negro vê Paulo Sousa mais pressionado

Esperança e pressão

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI*

Um clássico regional tem força suficiente para transformar o ambiente dentro de clube de futebol. Ontem, os 54 mil torcedores presentes em Flamengo e Botafogo, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, viram de perto os distintos cenários provocados por um confronto regional. Vencedor do duelo, por 1 x 0, o Glorioso fez a alegria de cinco mil alvinegros e colheu na capital federal esperança para a sequência do trabalho de Luís Castro. Derrotado, o rubro-negro frustrou a maioria das arquibancadas da arena e viu o ambiente ficar ainda mais pressionado para os próximos dias.

O roteiro do Flamengo de Paulo Sousa no clássico de Brasília foi o mesmo de vários outros jogos no Rio de Janeiro contra os rivais cariocas. O time rubro-negro teve volume de jogo, criou chances — várias importantes defendidas por Gatito, uma na trave e outra na rede anulada por impedimento de Gabigol bastante questionado —, mas pecou no momento de definir o clássico, tomou um gol com requintes de erros defensivos e não conseguiu correr atrás do prejuízo. O Botafogo, por sua vez, foi fiel aos seus conceitos, contou com intervenções cirúrgicas de Luís Castro e encerrou um jejum de três anos contra adversário local.

O gol único de Erison, marcado em chute de longe em que os rubro-negros julgaram como falha do goleiro Hugo, colocou o Botafogo na parte de cima da classificação da Série A do Campeonato Brasileiro. Artilheiro do time, o camisa 89 se derreteu aos alvinegros de Brasília. “Essa vitória é muito importante para todos. Vínhamos fazendo bons jogos e é mérito de todos. Não tem como não correr

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O clima alvinegro após o triunfo sobre o rubro-negro em Brasília é de amor. Time saiu no Mané Garrincha de bem com a torcida e forte para o futuro

para comemorar com essa torcida maravilhosa, que só nos apoia”, destacou o alvinegro.

No Flamengo, mais um resultado negativo foi motivo de lamentação. Apontado como favorito ao título, o rubro-negro sofre sem um padrão de jogo. Agora, o time está mais próximo da zona de rebaixamento do que do grupo dos quatro primeiros colocados do Brasileirão. David Luiz, protagonista de duas chances no fim do clássico, lamentou a falta de pontaria do time. “A gente teve uma proposta muito mais ofensiva, de tentar fazer o gol. Infelizmente, não conseguimos. É continuar trabalhando, não fazemos um jogo de todo ruim”, ressaltou.

Na primeira edição do clássico entre rubro-negros e alvinegros na capital federal, o torcedor brasileiro experimentou toda a montanha-russa que uma partida deste tamanho pode proporcionar a curto prazo. Esperançosos com o novo momento do Botafogo, os torcedores do Glorioso deixaram o Mané Garrincha mais empolgados com o futuro do clube na temporada 2022. Os flamenguistas, porém, conheceram o lado oposto da sensação e aguardam os próximos dias para conhecerem o que, de fato, o revés contra o rival provocará no clube.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

“Essa vitória é muito importante para todos. Não tem como não correr para comemorar com essa torcida maravilhosa, que só nos apoia”

Erison, atacante do Botafogo

“A gente teve uma proposta muito mais ofensiva, de tentar fazer o gol. É continuar trabalhando, não fizemos um jogo de todo ruim”

David Luiz, zagueiro do Flamengo

Castro vibra por Brasília

A manhã do domingo de Dia das Mães no Mané Garrincha foi Gloriosa e deu força para o Botafogo consolidar o trabalho iniciado pelo técnico Luís Castro no fim de março. Mesmo com a vitória que encerrou um tabu de três anos sem vitória do alvinegro sobre o Flamengo, o português foi cauteloso. Vibrou pelo resultado, mas colocou o pé no freio em uma possível empolgação. Brasília, por sua vez, foi alvo de elogios do Mister botafoguense.

Castro não diminuiu a importância do resultado na capital federal. Entretanto, pontuou necessidade de crescimento e salientou que o trabalho da comissão técnica com o elenco está dando apenas os primeiros passos. “Estamos no início, o caminho é muito perigoso, somos uma equipe com oscilações. Um trabalho de construção tem avanços e recuos porque as coisas não estão consolidadas”, afirmou.

A segunda vitória no Distrito Federal em menos de 30 dias — a outra foi o 3 x 0 sobre o Ceilândia na Copa do Brasil — intensificou a relação do alvinegro com a cidade. “Jogar no Mané Garrincha tem grande significado para nós. É um grande ídolo do clube e sempre vai estar na história. Não é só para o Botafogo. É para o Brasil. Um ídolo marcante do futebol mundial. Temos que respeitar todos que foram grandes figuras em todas as áreas da sociedade e ele foi importante no futebol. O jogo em si significa uma vitória e três pontos. Se percorremos o caminho com rigor, podemos conquistar coisas boas”, alertou.

Sousa sobre Jesus: “que tenha paz”

Brasília foi palco da primeira declaração do técnico Paulo Sousa sobre a fala de Jorge Jesus explicitando o desejo de voltar a dirigir o Flamengo. Mesmo descontente com a postura do conterrâneo, o técnico rubro-negro contemporizou o tema. Não respondeu nenhuma fala do ex-Mister de forma direta, relembrou a passagem vencedora dele pelo clube rubro-negro e fez desejos positivos para o futuro do treinador.

“Em relação ao Jorge, é um treinador que eu respeito. Respeito a história no Flamengo, a importância disso e aquilo que ele foi no Flamengo em 2019. Mas também temos que respeitar o Carpegiani, que ganhou o título mais importante da história

do clube, o Mundial de Clubes. Por isso, é essa a situação”, despiçou Paulo Sousa.

Mesmo sem responder de forma incisiva, o atual treinador rubro-negro confirmou que o flerte do antigo comandante com o clube carioca foi pauta de debate entre ele e a diretoria do Flamengo. Sousa, porém, não entrou em detalhes sobre o possível ato de respaldo ao trabalho iniciado em janeiro de 2022. “Eu só peço a Deus que abençoe a ele e a sua família. E que ele, muito sinceramente, tenha saúde, paz, sobretudo consigo mesmo. E sucesso”, desejou em tom de voz sereno.

Paulo Sousa e Jorge Jesus têm relações cruzadas com o Flamengo desde dezembro de 2021. Na

ocasião, Marcos Braz e Bruno Spindel, vice-presidente e diretor executivo de futebol do rubro-negro, foram até Portugal para contratar um substituto para o técnico Renato Gaúcho, demitido pelo clube após o vice-campeonato da Libertadores.

Os dois portugueses tiveram conversas com a comitiva flamenguista, mas o atual Mister foi quem fechou contrato. Agora pressionado e assombrado pelo fantasma do compatriota, Paulo Sousa terá os próximos compromissos para tentar dar a volta por cima. Em Brasília, foi vaiado quando seu nome foi anunciado na escalação e ouviu gritos de “Mister”, em referência a Jorge Jesus, quando o time perdia para o Botafogo.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Paulo Sousa contemporizou a polêmica causada por JJ no Flamengo

» Superlotação

Vários torcedores do Flamengo tiveram problemas para ver o clássico carioca contra o Botafogo no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília. Durante o primeiro tempo da partida, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) transferiu alguns rubro-negros para um espaço que deveria estar isolado no setor superior para separar as torcidas dos dois clubes. De forma extra-oficial, membros da corporação disseram que a organização do jogo vendeu mais ingressos do que o espaço podia abrigar e, por isso, foi necessário o remanejamento. A ação os militares começou após a identificação de alguns flamenguistas assistindo o jogo em pé em um mesmo espaço e teve princípio de empurra-empurra.

Momentos do clássico na capital federal

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Gabigol teve gol anulado por impedimento. Lance causou reclamação rubro-negra.

Vitor Silva/Botafogo



O que valeu mesmo foi o belo chute de Erison de fora da área. O atacante garantiu a vitória.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Rubro-negros foram ampla maioria nos 54.981 presentes no Mané Garrincha no Dia das Mães.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Mas foi a minoria alvinegra que fez a festa e comemorou a vitória no clássico carioca na capital.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O presidente Jair Bolsonaro e o vice Hamilton Mourão foram ao jogo. A recepção teve aplausos e vaias.

Divulgação/Flamengo



Os compatriotas Paulo Sousa e Luís Castro trocaram abraços no primeiro encontro no Brasil.